



**Café com  
a Imprensa**

Diálogo e Proteção à Mulher

Guia Rápido:

# Jornalismo que Protege e Dignifica

Sugestões para a cobertura responsável  
de violência contra a mulher e feminicídio

## 1. A escolha das palavras (linguagem é poder)

A forma como nomeamos o crime define como a sociedade o percebe.

- ✘ **Em vez de:** "crime passional", "tragédia familiar", "loucura por amor", "perda de controle". Estas expressões humanizam o autor da violência e justificam o ato.
- ✔ **Prefira:** "feminicídio", "misoginia". É um crime de ódio baseado no gênero. Use termos como "ciclo da violência", "posse", "controle" e "violação de Direitos Humanos".

## 2. A imagem da mulher (direito à memória)

A notícia passa, mas a imagem fica para sempre na internet.

- ✘ **Em vez de:** fotos de redes sociais em que a mulher esteja em situações de vulnerabilidade, biquíni, festas ou fotos cortadas onde apareça o braço do autor da violência. Evite fotos do local do crime ou ferimentos.
- ✔ **Prefira:** fotos fornecidas pela família que retratem a mulher em sua individualidade, profissão ou momentos de dignidade. Preserve o rosto de filhos e familiares menores de idade.

## 3. O foco da narrativa (causa vs. consequência)

Não procure a "causa" do crime no comportamento da mulher.

- ✘ **Em vez de:** perguntar ou sugerir "o que ela fez", "se ela queria a separação" ou "se ela tinha um novo relacionamento". Isso transfere a culpa para a mulher.
  - ✔ **Prefira:** focar no histórico de agressões anteriores. O feminicídio raramente é o primeiro ato; ele é o desfecho de um ciclo de violência.
-

## 4. O "efeito contágio" (responsabilidade social)

Detalhes excessivos podem inspirar novos crimes (efeito *copycat*).

- ✘ **Em vez de:** descrever detalhadamente o *modus operandi* (como o crime foi cometido) ou publicar cartas e mensagens de "despedida" do autor da agressão.
- ✔ **Prefira:** focar na resposta das autoridades. O autor da violência foi preso? Qual foi a pena aplicada ao caso concreto?



### O checklist ("Box de serviço" nas notícias)

Sugere-se que toda matéria termine com esperança e amparo. Copie e cole este bloco:



### PRECISA DE AJUDA?

- **Central de Atendimento à Mulher:** ligue **180** (Anônimo e 24h).
- **Polícia Militar:** ligue **190** (Em caso de emergência).
- Procure a Delegacia da sua cidade para solicitar uma **Medida Protetiva de Urgência** ou requeira de forma virtual por meio do **aplicativo SOS Mulher MT**.

---

## Por que aderir a este Guia?

1. Combate à desinformação: dados corretos salvam vidas.
  2. Ética profissional: respeito ao Código de Ética dos Jornalistas e às normas internacionais de Direitos Humanos.
  3. Selo de qualidade: matérias que seguem estas normas são elegíveis ao **Selo Imprensa por Elas** do Poder Judiciário de Mato Grosso.
-



# Café com a Imprensa

Diálogo e Proteção à Mulher



PODER JUDICIÁRIO  
MATO GROSSO



**CEMULHER**

Comitê Estadual Estadual da Mulher  
em Situação de Violência Doméstica e Familiar  
de Poder Judiciário de Mato Grosso

